

Sábado, 27 de Junho de 2026

Estelionatário tenta recuperar aparelho celular junto à justiça, mas pedido é negado

OPERAÇÃO GÊNESIS

Da Redação

O juiz Jean Garcia de Freitas Bezerra, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, negou a devolução do celular de um membro de uma quadrilha de estelionato. Jonathan Silva Alves, que é acusado de estelionato na modalidade fraude eletrônica e lavagem de dinheiro majorada, pediu que o celular fosse devolvido. O magistrado pediu que a Polícia Civil enviasse informações sobre as análises realizada no telefone do acusado. A decisão é da última quarta-feira, 8.

“Quanto ao requerimento ministerial pela colheita de informações relativas às perícias telefônicas, defiro-o e determino a expedição de Ofício à Autoridade Policial da Delegacia Especializada de Estelionato e Outras Fraudes de Cuiabá/MT para que informe se foi realizada a análise dos dados extraídos dos aparelhos celulares e de outros dispositivos de armazenamento de dados apreendidos com os acusados, incluindo o aparelho celular Samsung de cor preta por Jonathan Silva Alves”, decidiu.

O Ministério Público do Estado (MPMT) se manifestou contra a devolução do celular e pediu que a polícia enviasse o andamento das extrações de dados dos telefones dos acusados. E caso tenha feito, requer os dados ou a justificativa por não ter a necessidade da extração.

“Em relação ao pedido de restituição, verifica-se que, antes de se analisar o mérito do pedido, faz-se necessário o levantamento de algumas informações imprescindíveis para a manifestação do Ministério Público”, disse.

O magistrado também analisou o pedido de Débora Bianca Assis de França, que pediu pela revogação do uso de tornozeleira. Porém, em relação a isso, Bezerra pediu manifestação do MP antes de decidir.

Débora, Jonathan e outras 18 pessoas foram acusadas de cometerem o crime de estelionato. A quadrilha agia na modalidade de crimes virtuais e conseguiram causar prejuízos de R\$ 1 milhão, conforme as investigações.

O grupo foi alvo da Operação Gênesis, em março de 2023. Ao todo, 9 membros foram presos após fazerem 19 vítimas na Baixada Cuiabana.

Um dos membros da quadrilha, Peterson Jhonathan Figueiredo da Cruz, foi recentemente extraditado de Portugal para Cuiabá após abrir um restaurante na Europa.

Fonte: Estadão Mato Grosso